



24 DE AGOSTO DE 2020 - AGENDA, DESTAQUES, EXPOSIÇÕES, MERCADO

Como Cadinelli Arte Contemporânea apresenta a exposição "Como habitar o presente? Ato 2 – Estamos aqui"

Por Redação

Simone Cadinelli Arte Contemporânea, dá sequência à exposição "Como habitar o presente?" com o "Ato 2 – Estamos Aqui" em sua vitrine e seu site, a partir de 24 de agosto de 2020.

Os trabalhos em vídeo feitos em várias linguagens multimídia, como *videomapping* e GIFs, ficarão ligados 24 horas por dia, e poderão ser vistos por quem estiver *videomapping* e local, na Rua Anibal Mendonça, em Ipanema. A exposição será replicada no site da galeria, com informações completas das obras e dos artistas. [Acesse aqui www.simonecadinelli.com](http://www.simonecadinelli.com).

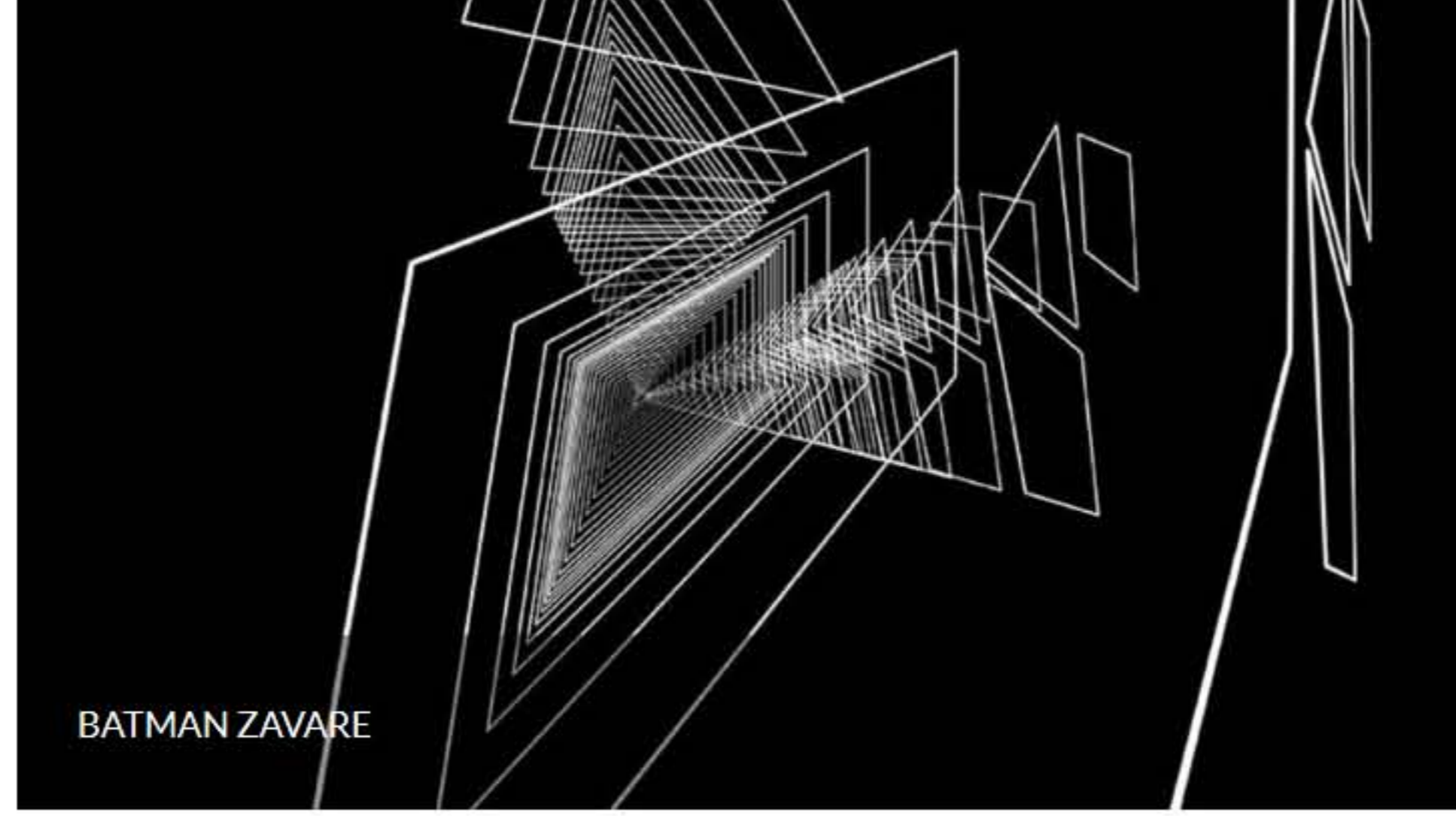


Dando sequência ao Ato 1, a galeria vai expor em sua vitrine, voltada para a rua Anibal de Mendonça, em Ipanema, trabalhos em vídeo feitos a partir de várias linguagens multimídia, como *videomapping* e GIFs, de 15 artistas, nascidos ou radicados no Rio, São Paulo, Belém, Salvador e Porto Alegre.

Os trabalhos poderão ser vistos 24 horas por dia. A exposição será espelhada no site da galeria. Os trabalhos selecionados pela curadora Érika Nascimento são dos artistas Ana Clara Tito, Batman Zavareze, Ivar Rocha, Jonas Arrabal, Leandra Espírito Santo, Gabriela Noujaim, Martha Niklaus, Nathan Braga, Pannela Castro, Roberta Carvalho, Simone Cupello, Talitha Rossi, Ursula Tautz, Virginia di Lauro e VJ Gabiru.

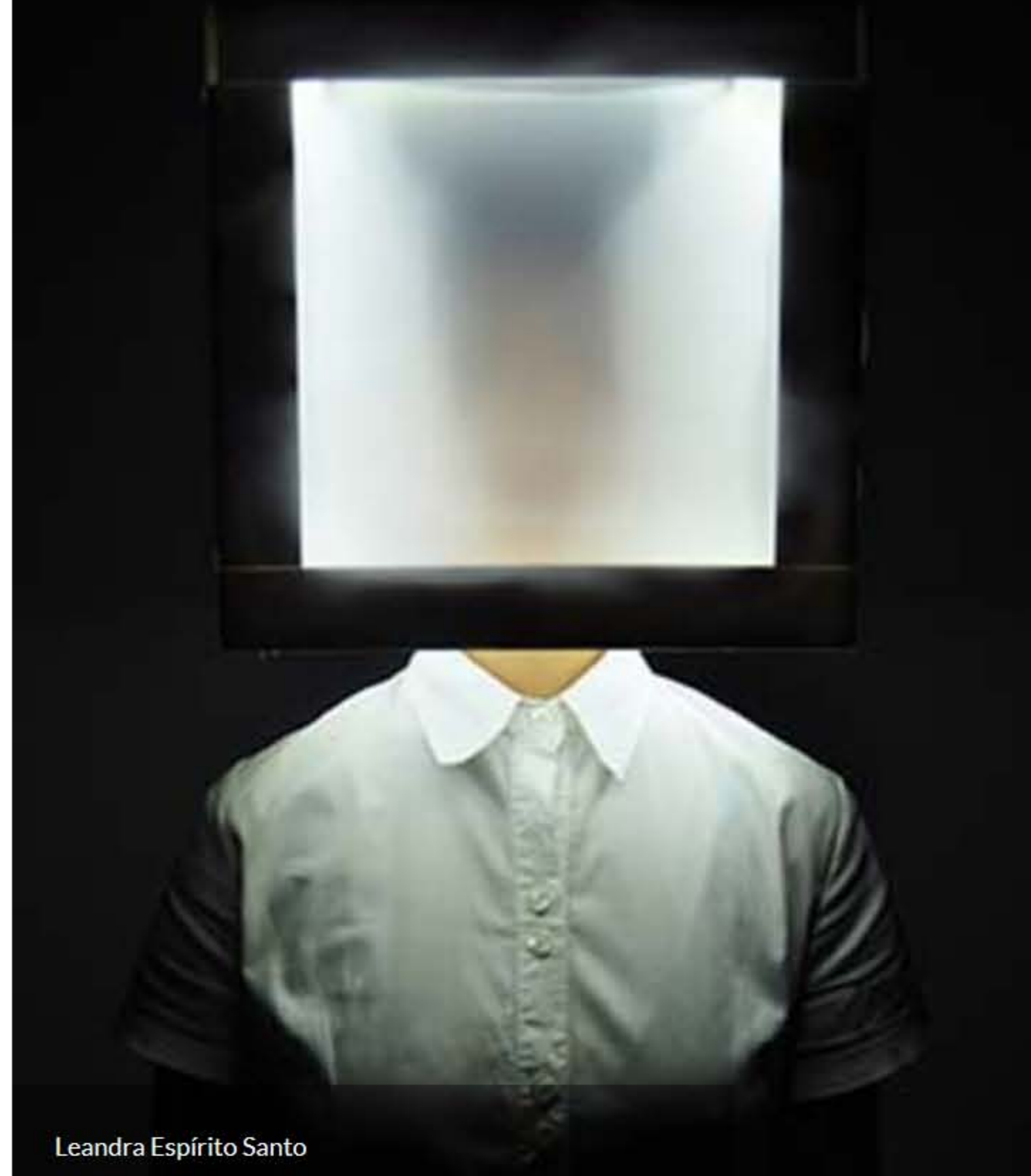


Este novo momento da mostra reúne obras de 15 artistas nascidos ou radicados no Rio, São Paulo, Belém, Salvador e Porto Alegre: Ana Clara Tito (Bom Jardim, Rio de Janeiro, 1993), Batman Zavareze (Rio de Janeiro, 1972), Gabriela Noujaim (Rio de Janeiro, 1983), Ivar Rocha (Niterói, 1986), Jonas Arrabal (Cabo Frio, Rio de Janeiro, 1984, radicado em São Paulo), Leandra Espírito Santo (1983, Volta Redonda, Rio de Janeiro, e trabalha entre São Paulo e Rio), Martha Niklaus (1960, Rio de Janeiro), Nathan Braga (Rio de Janeiro, 1994), Pannela Castro (Rio de Janeiro, 1981), Roberta Carvalho (Belém do Pará, 1980), Simone Cupello (1962, Niterói), Talitha Rossi (Resende, Rio de Janeiro, 1987), Ursula Tautz (Rio de Janeiro, 1968), Virgínia di Lauro (Barra da Choça, Bahia, 1989, radicado em Porto Alegre), VJ Gabiru (São Paulo, 1977, vive em Salvador, Bahia).



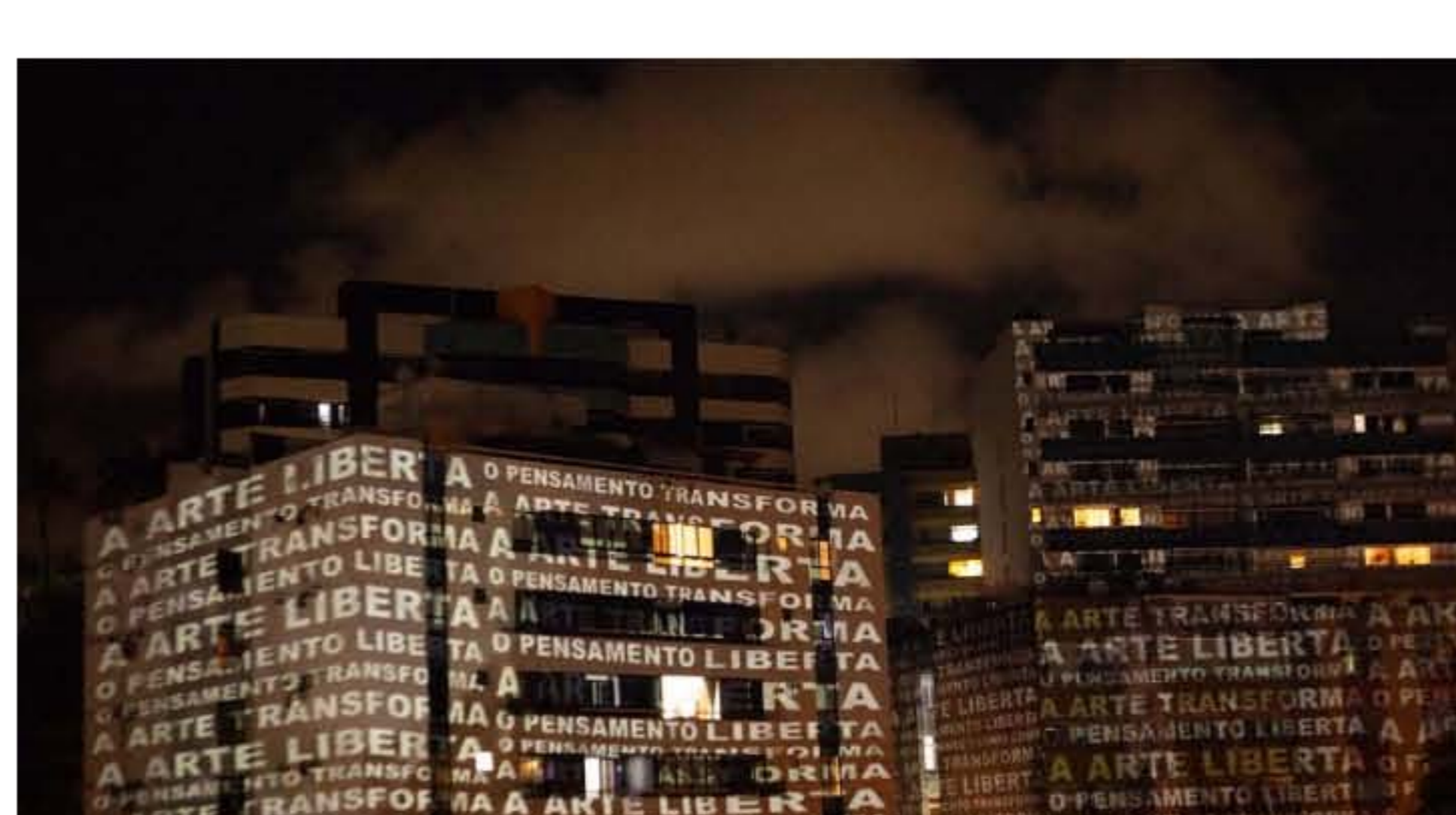
A curadora Érika Nascimento comenta que "neste tempo cronometrado, em que a vida humana na Terra aparenta ter dias contados, apresentamos 'Estamos aqui' – o segundo ato da exposição *Como habitar o presente?* – e ansiando por dias melhores".

"Em um lugar de fragilidades e dor pelos nossos corpos sociais e físicos, onde a experiência de vivenciar a cidade está afetada, percebemos o mundo – e os códigos para nele existir – sendo recriado a todo tempo. Um lugar de estranhamento, dor e vulnerabilidade, um estado de tensão e atenção para uma sociedade doente", afirma.



"Estamos aqui, em uma dinâmica temporal atropelada, quase um loop, e continuamos sem respostas para as provocações lançadas no primeiro ato. Como podemos imaginar um horizonte, um mundo possível, o nosso lugar como habitante neste tempo presente-futuro? Como manter um estado de esperança e antecipar o presente?," indaga a curadora.

Os vídeos, em diferentes conceitos, abordam questões pertinentes ao nosso momento atual, como a ideia de infinitos realizados através de códigos gerados a partir do bater das asas de borboleta, no trabalho do criador multimídia de projetos multidisciplinares Batman Zavareze; ideias de "apagamento", da artista Leandra Espírito Santo, que transita em vários meios, como a performance; a alertas como o feito por Martha Niklaus, do risco permanente sofrido pelo acervo do Museu Casa de Pontal; a transitoriedade da vida na ótica de Nathan Braga; a denúncia da violência contra a mulher, biológica ou não, feita por Pannela Castro, que já expôs no Stedelijk Museum, em Amsterdã, e está na coleção da ONU; a pesquisa sobre o corpo feminino e suas transfigurações diante do "messianismo digital", com seus símbolos e cancelamentos, de Talitha Rossi; a reconstrução do percurso de seus ancestrais, de Ursula Tautz; a memória, em pequenos fragmentos filmados e GIFs, de Virgínia di Lauro; e, em época de uma pandemia até o momento incurável, o silêncio da noite da cidade vazia, em imagens drone, do artista multimídia VJ Gabiru (Davi Cavalcanti).



Redação
 Equipe CRIOART
 Ver mais conteúdos

- Ana Clara Tito
- Ato 2 – Estamos Aqui
- Batman Zavareze
- Como habitar o presente?
- Érika Nascimento
- Gabriela Noujaim
- Ivar Rocha
- Jonas Arrabal
- Leandra Espírito Santo
- Martha Niklaus
- Nathan Braga
- Pannela Castro
- Roberta Carvalho
- Simone Cadinelli
- Simone Cadinelli Arte Contemporânea
- Simone Cupello
- Talitha Rossi
- Ursula Tautz
- Virgínia di Lauro
- VJ Gabiru